

REVISTA AVOZDOMOTOFRETE

Ano I • Edição 01 • 2014
Distribuição Gratuita



Apoio Cultural



Motofretistas é hora de mudar





ASSOCIADO, VEJA O QUE O SINDIMOTOSP OFERECE PARA VOCÊ

SE VOCÊ AINDA NÃO É SÓCIO, PROCURE A SECRETARIA DO SINDICATO E SAIBA COMO INSCREVER-SE.

Departamento de Homologação

Departamento de Recursos de Multa

Departamento Jurídico (Trabalhista e Criminal)

Departamento de Orientação DPVAT e Aposentadoria

Departamento de Financiamento de Motocicletas

Departamento de Orientação Condução e Motofrete

Departamento de Qualificação Curso 30 horas

Plantão de Diretoria

Avaliação Médica

Colônias de Férias

Sesc - Serviço Social do Comércio

Universidades e Cursos

Sisnatacard - Hospedagem turística econômica

Assistência Odontológica

Atendimento Geral: das 8 às 17 hs de segunda a sexta-feira.

Plantão Diretoria: das 8 às 17 hs de segunda a sexta-feira.

Atendimento Jurídico: das 10h30 às 16h30 hs de segunda a quarta-feira e 9 às 13hs na quinta-feira.

Atendimento DPVAT e Aposentadoria: das 14 às 17 hs nas terças-feiras.

Financeiro: das 8 às 17 hs de segunda a sexta-feira.

Homologação(Grátis): agendamento diário pessoalmente ou pelo telefone 3337-5879.

Atendimento Recursos de Multas: segundas, quintas e sextas-feiras das 13 às 17 hs.

Rua Doutor Eurico Rangel, 40, Brooklin Novo, São Paulo.

CEP 04602-060. www.sindimotosp.com.br

Email: contato@sindimotosp.com.br

Fale com o Sindicato nos telefones

(11) 3337.5879 | 3331.5699 | 3361.9410 - FAX: 3331.0888

Acesse nossas redes sociais



Motofretista... regulamentação é o caminho!

Chega em suas mãos, um novo veículo de comunicação destinado ao motofrete brasileiro. Nele, você encontrará reportagens, entrevistas, textos especiais, artigos e demais informações do setor que andam por esse país afora. Nosso propósito é fazer aqui, um ponto de encontro e reflexão, encontrar soluções e buscar respostas rápidas para a categoria profissional das duas rodas. Queremos oferecer esse espaço para que haja um verdadeiro debate de ideias, vindas de todas as partes da sociedade, seja civil, organizada politicamente ou mesmo dos trabalhadores que estão espalhados por ruas, avenidas e até estradas, em viagens que, muitas vezes, quem ganha é o tomador de serviço e o empresário do motofrete.

Trabalhador, está mais do que na hora de acordar, de tirar a mão do acelerador e pensar no seu futuro. Reflita conosco, há quanto tempo está nesse serviço? E quanto ganhou? O que conseguiu realizar? Se fez muito, é um dos poucos que chegou em algum lugar, pois na verdade, muitos estão em verdadeiro trabalho escravo. Por isso, o nome que escolhemos para essa revista não foi a toa. Queremos de fato, sermos o porta-voz de tão sofrido segmento, queremos levar as vozes de milhares de profissionais que sofrem, perdem a vida, ficam inativos para o trabalho depois de acidentes e até de quem nem tem mais voz para reclamar e apenas sobrevivem.

Venha conosco, ajude-nos a levar adiante a bandeira da "Regulamentação", pois ela sim, representa mudanças, padronização, reconhecimento, qualificação e muito mais: dignidade na profissão. O processo todo pode estar demorando porque mudanças sempre demoram, mas quando acontecem, trazem novos tempos e novos desafios.

O tempo da Revista A Voz do Motofrete é agora. Os desafios, muitos, mas sabemos que juntos chegaremos lá.

Conte conosco... sempre!

Boa leitura, forte abraço e até breve!

Revista A Voz do Motofrete



EXPEDIENTE

Endereço

Rua Dr. Eurico Rangel, 40
Brooklin Novo - SP
2º andar / sala 6 - Cep: 04602-060
Telefone: 5049-0442
www.revistaavozdomotofrete.com.br

Diretor Geral

Gilberto Almeida do Santos (Gil)

Conselho editorial

Gerson Silva
Gerson Cunha
Celso Oliveira
Sandro Tuna
Pedro Bispo

Diretor Comercial

Rodrigo Silva

Jornalista Responsável

Pedro Pimenta

Diagramação

Rodrigo Martins

Colaboradores

SindimotoSP

Abramoto

DNP

Associação dos Motofretistas

Instituto Motofrete

Febramoto

ACONTECE



O SindimotoSP vem liderando os motofretistas de São Paulo na luta pelos seus direitos. Só em 2013, foram 3 manifestações que pararam à capital e mostrou toda a força do sindicato. Em cada uma delas, vitórias significativas melhoraram sensivelmente a vida de milhares de trabalhadores do setor.

ESPECIAL



A Regulamentação é a única forma de padronizar e, ao mesmo tempo melhorar os serviços prestados, pois ela traz qualificação e reconhecimento da sociedade como categoria organizada. Nessa matéria especial, nós mostramos passo a passo para que o motofretista saiba o que fazer.



ENTRE...vista Trabalho é com ele mesmo	05
ACONTECE 20 mil motofretistas nas ruas	08
MOTOFRETE BRASIL	12
MOTOFRETE SÃO PAULO	13
ESPECIAL Regulamentação do motofrete: Saiba o que fazer	14
ECONOMIA Moto nova para motofretistas	17
REPORTAGEM ESPECIAL SindimotoSP	18
SINDIMOTOSP EM AÇÃO Fotos e fatos	22
SEUS DIREITOS	24
COMPARATIVO	25
UTILIDADE PÚBLICA	26
SAIU NA MÍDIA	28
OPINIÃO	30
ACONTECE	31
MANUTENÇÃO	32
TURISMO	33
COMPRAS	34
DIVERSÃO	37

Trabalho é com ele mesmo



O SindimotoSP é o maior sindicato de motoboys do Brasil e referência quando se fala de motofrete. A frente dele está Gilberto Almeida dos Santos, o Gil, que defende à categoria “literalmente” com unhas e dentes, seja nas ruas através das manifestações, em reuniões com os poderes públicos - municipal / estadual / federal - ou, até mesmo diante dos empresários que, por muitos anos enriqueceram os bolsos com trabalho de motofretistas. Hoje, a história é diferente e o traba-

lhador tem novas convenções coletivas que estão dentro de todos os setores do motofrete e que melhoraram à qualidade de vida de quem busca o sustento sobre duas rodas.

Em nossa primeira entrevista especial, trazemos algumas idéias do sindicalista que saiu da Bahia há muitos anos para tentar a sorte em São Paulo. Trabalhou como feirante, camelô, comerciante, motofretista e, hoje, comanda o principal sindicato dos profissionais de entregas rápidas do País.

Quais foram as principais conquistas obtidas em 2013?

Tivemos várias, mas, sem dúvida, a alteração da "Lei da Viseira" foi a que mais beneficiou os motofretistas e motociclistas de todo Brasil. Quando o profissional recebia a multa, não podia fazer o curso obrigatório de 30 horas do Contran, o que consideramos porta de entrada para a regulamentação e, ainda, perdia a CNH. Nossos argumentos no Denatran/Contran era que, não queríamos o fim da multa, mas sim uma alteração porque o motociclista não estava sem o capacete, apenas com viseira levantada. Batemos tanto que conseguimos. Agora, com a mudança, a multa continua, mas não impede que ele faça o curso ou fique sem a CNH. Outras vitórias foram nossa entrada em conselhos e grupos de trabalhos que estão discutindo o motofrete em todo Estado. Também conseguimos impedir a desativação da motofaixa na Rua Vergueiro, a criação de bolsões de espera para motos na frente do semáforo e, na questão trabalhista, aumento real no piso da categoria e mais benefícios para o trabalhador. Também fechamos outras boas convenções coletivas com as categorias do setor, melhorando a vida dos trabalhadores que ganham à vida sobre duas rodas.

E o que fica para 2014?

Sabemos que nunca é suficiente o trabalho e que sempre fica algo, portanto, vamos continuar reivindicando mais motofaixas, abertura de mais estacionamentos para motos com placa vermelha, mais cursos gratuitos de 30 horas, linha de crédito para financiamento de motos novas, desburocratização da emissão do Condumoto e da Licença Motofrete, assim como, uma solução para a regulamentação. Também, vamos atrás de salários melhores para os companheiros, bem como mais benefícios para a categoria.

Como tem sido atuação do SindimotoSP junto aos poderes públicos?

A relação com poder público sempre é tumultuada, seja por um fato isolado ou o conjunto deles. No caso da prefeitura de São Paulo, nosso relacionamento está, digamos assim, entrando nos eixos. A prefeitura tomou algumas medidas que nos prejudicariam caso não agíssemos rapidamente, como a desativação de motofaixas, lentidão no processo de emissão de documentos para regularização do motofretista, entre outras, mas

agora, após uma manifestação que fizemos em novembro passado, a situação mudou com um grupo de trabalho que está discutindo melhorias no motofrete da capital. Em âmbito estadual, existe uma sensibilização maior porque o Governador Geraldo Alckmin conhece à categoria, sabe dos problemas que enfrentamos e tem nos ajudado sempre que solicitamos auxílio. No momento, estamos em tratativas com algumas secretarias para obtermos grandes melhorias em todo estado de São Paulo. Posso dizer que o motofretista terá muito o que comemorar em breve. Na esfera federal, temos bom relacionamento com o Ministério do Trabalho. O ministro Manoel Dias já nos recebeu algumas vezes e tem mostrado disposição em ajudar. Pedimos para ele recentemente, mais fiscalização nas empresas clandestinas e nas cooperativas eletrônicas que estão surgindo entre outras questões. Também fomos recebidos pelo ministro Chefe da Secretaria Geral



LEI DA VISEIRA**Como era antes**

Infração: gravíssima + 7 pontos na CNH
 Penalidade: multa de R\$ 191,54 / suspensão do direito de dirigir
 Medida administrativa: recolhimento do documento de habilitação

Como é agora

Infração: leve + 3 pontos na CNH
 Penalidade: multa de R\$ 53,20
 Medida administrativa: não há mais suspensão do direito de dirigir nem recolhimento da CNH



da Presidência da República Gilberto Carvalho que está com o aval da Presidenta Dilma para nos ajudar. Já a relação com o Contran / Denatran, a coisa muda. Por exemplo, eles não conseguem definir quando e como começará a fiscalização da regulamentação. Isso atrasa mais ainda todo o processo de padronização que estamos lutando há anos.

Entrando na questão trabalhista, como está a vida do motofrete em relação a salários e benefícios?

Hoje, o motofretista do setor dia aqui de São Paulo tem o melhor salário da categoria no Brasil. E ainda, seu piso-salarial ultrapassa mais de 100 pagos a outros setores como prestação de serviço, indústria, comércio etc. Para se ter uma idéia, o aumento salarial, para o motofretista, em 2013, foi maior do que dado a professores, metroviários e outros. Juntando com os benefícios, um trabalhador do setor Dia recebe, em média, R\$ 1.600,00, incluso cesta básica, seguro de vida e plano odontológico gratuitos. Também melhoramos os salários e benefícios dos setores Delivery, Jornais e Revistas e Diferenciado. Sabemos que dá para melhorar mais e que os patrões precisam saber que, enquanto ele está atrás de uma escrivinha, o motociclista profissional está na chuva ou no calor, num trânsito caótico e, as vezes, caído no chão devido a um acidente.

Em relação a esses acidentes, qual o trabalho do sindicato para modificar isso?

Melhorar a segurança do trabalhador tem sido

uma de nossas bandeiras. Temos mostrado em conselhos, como o Cedatt, por exemplo, e grupos de trabalho, como devem ser as políticas públicas voltadas para esse assunto. Somos tão experientes nisso e, sabemos o que estamos falando que, ano passado, fomos convidados pela terceira vez consecutiva para participar do 3º Fórum de Segurança e Saúde no Trânsito, realizado pelo Hospital das Clínicas / USP e o Fórum Internacional Motos e Segurança Viária organizado pelo OISE-VI - Observatório Ibero-americano de Segurança Viária. Esse fórum trouxe representantes de toda América Latina e nós, fomos os únicos do setor. Sabemos que a diminuição dos acidentes passa por uma reeducação de todo o sistema viário, bem como faixas exclusivas e sinalização de solo para motos, campanhas educativas e conscientização, não guerra no trânsito. É isso que o poder público precisa entender e o melhor: fazer!

Deixe uma mensagem para nossos leitores.

Agradeço primeiramente a oportunidade de escrever esse espaço e meu desejo é que nele, idéias e melhorias para o setor sejam publicadas para termos mais pessoas falando sobre o motofrete. Finalizando em nome do SindimotoSP, agradeço a todos que nos apoiam, incentivam e nos ajudam. Sei que ainda falta muito, mas com dedicação, esforço e determinação de fazer o melhor pela categoria são palavras que fazem parte do vocabulário do nosso sindicato, que não se esconde e dá a cara para bater em qualquer situação. Vitórias acontecem quando há lutas, não palavras vazias de covardes escondidos atrás de mesas, pessoas ou grupo.

20 mil motofretistas nas ruas

O SindimotoSP “mandou ver” em 2013 e não poupou o poder público pelo descaso com a categoria realizando 3 manifestações que pararam São Paulo. O resultado? Diversas reivindicações atendidas, melhora na qualidade de vida dos motofretistas e diversas conquistas que entraram para a história do setor.

Desde que a atual diretoria do SindimotoSP assumiu, em 2007, não houve um ano com tantas conquistas obtidas como esse. Entre as principais vitórias estão a alteração da Lei da Viseira, a permanência da motofaixa na Rua Vergueiro, a participação em grupos de trabalho, comissões de estudo e con-

selhos do poder público municipal, estadual e federal.

A primeira manifestação de 2013 foi um ato pacífico contra o início da fiscalização da Lei Federal 12.009 em São Paulo. Muitas brechas e uma baixa adesão dos municípios nessa questão tornaram inviáveis qualquer tipo de

punição aos motofretistas. O SindimotoSP agiu, chamou os companheiros e o resultado foi o adiamento por tempo indeterminado da fiscalização até que o Contran certifique-se que todos os municípios paulistas estejam em dia com a Regulamentação para, assim, começar.



O EVENTO SAIU DO SINDIMOTOSP, PASSOU PELAS AVENIDAS DOS BANDEIRANTES E 23 DE MAIO, RUA ESTELA E PAROU NA AVENIDA PAULISTA. EM FRENTE AO PRÉDIO DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA EM SÃO PAULO, OFÍCIO FOI ENTREGUE E ENDEREÇADO À PRESIDENTA DILMA ROUSSEF. CERCA DE 12 MIL MOTOFRETISTAS (COM PICO DE 20 MIL) PARTICIPARAM DA MOTOATA DURANTE O TRAJETO.

SOLICITAÇÕES FEITAS AO GOVERNO FEDERAL

Os municípios paulistas precisam criar suas próprias leis.

É preciso mais locais que ofereçam o Curso Obrigatório 30 Horas do Contran.

Equipamentos obrigatórios nas motopeças para venda.

RESULTADO DA AÇÃO DO SINDIMOTOSP: FISCALIZAÇÃO PRORROGADA ATÉ QUE O CONTRAN DEFINA COMO SERÁ FEITA EM TODO ESTADO.

2ª manifestação leva 5 mil motofretistas para Avenida Paulista

O DIA 11 DE JULHO TAMBÉM ENTROU PARA A HISTÓRIA DO MOTOFRETE EM SÃO PAULO QUANDO O SINDIMOTOSP LEVOU MILHARES DE MOTOFRETISTAS NUMA PASSEATA POR UMA SÉRIE DE REIVINDICAÇÕES PEDINDO RESPEITO, PAZ, JUSTIÇA E FIM DA DISCRIMINAÇÃO CONTRA A CATEGORIA.



Há anos, o desrespeito das autoridades públicas em relação aos motociclistas profissionais gera uma série de problemas, bem como, leis absurdas. Por isso, mais uma vez mostrando

união, os motofretistas liderados pelo SindimotoSP pediu mais cursos 30 horas, retirada em definitivo da proibição de levar garupa e circular entre o carros, criação de mais estacionamentos

para motos padronizadas, redução de impostos para o trabalhador do setor, mais cursos gratuitos de 30 horas, mais incentivos à regulamentação, fiscalização de empresas clandestinas etc.

RESULTADO DA AÇÃO DO SINDIMOTOSP: RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DA CATEGORIA PARA O BRASIL E PARTICIPAÇÃO EM CONSELHO QUE FARÁ ALTERAÇÕES NO CÓDIGO BRASILEIRO DE TRÂNSITO.

SindimotoSP mostra força e coragem em ato pacífico

MESMO COM O BOICOTE DOS EMPRESÁRIOS, O SINDIMOTOSP MOSTROU FORÇA AO LEVAR TANTOS PROFISSIONAIS PARA O PROTESTO GERAL, QUE TEVE AMPLA COBERTURA DA MÍDIA LOCAL E NACIONAL.



De positivo, o sindicato conseguiu a permanência em definitivo da motofaixa da Rua Vergueiro e a criação de um grupo de trabalho para estudar outros pontos de instalação de vias exclusivas para motos na cidade.

Gilberto Almeida dos Santos, o Gil, considerou a atitude da prefeitura sensata e elogiou a abertura de diálogo com a categoria. "Nossa intenção é apenas defender os motofretistas e as motofaixas são importantes para nós, não só na questão de agilizar a entrega como reduzir acidentes. Se não houve redução como queriam foi pelo fato que apenas duas motofaixas são insuficientes para uma cidade do tamanho de São Paulo. É preciso mais e não a desativação delas," disse Gil.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES APRESENTADAS, E QUE SERÃO ANALISADAS PELA PREFEITURA SÃO:

1. Implantação de programas de proteção ao motociclista;
2. Mais cursos gratuitos de 30 horas;
3. Sinalização de solo para circulação de motos entre os corredores de carro;
4. Mais estacionamentos para motofretistas;
5. Linha de financiamento para motofrete;
6. Facilitação na emissão do Condumoto e Licença Motofrete (placa vermelha);
7. Fiscalização / lacração de empresas clandestinas;
8. Não ao estreitamento de faixa entre os carros.

RESULTADO DA AÇÃO DO SINDIMOTOSP: PERMANÊNCIA DA MOTOFAIXA DA RUA VERGUEIRO E PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE TRABALHO PARA BUSCAR SOLUÇÕES NO MOTOFRETE MUNICIPAL.

Direito do motofretista é sagrado

DESDE 2007, O SINDIMOTOSP NÃO HESITA EM IR PARA ÀS RUAS REIVINDICAR O QUE É JUSTO PARA O TRABALHADOR. PORÉM, NÃO ANTES DE TENTAR TODAS AS VIAS LEGAIS, PORQUE O SINDICATO TAMBÉM ACREDITA, APESAR DE TUDO, NA JUSTIÇA DOS HOMENS.



PREFEITURA DE SP BEM QUE TENTOU, MAS O SINDIMOTOSP UNIU FORÇAS PELA 1ª VEZ E DISSE NÃO PARA A PROIBIÇÃO DE GARUPA.



MEGA ASSEMBLEIA ORGANIZADA PELO SINDIMOTOSP PEDE MAIS TEMPO PARA INÍCIO DA FISCALIZAÇÃO EM SÃO PAULO.



SINDIMOTOSP CONVOCA MOTOFRETIAS CANSADOS DA EXPLORAÇÃO DOS PATRÕES E, JUNTOS, VÃO AS RUAS POR AUMENTO SALARIAL.



NA AVENIDA PAULISTA, SINDIMOTOSP MOSTRA A FORÇA DO MOTOFRETE PARA O BRASIL REIVINDICANDO DIREITOS DO TRABALHADOR.

Sim, patrões, políticos e aproveitadores de plantão podem até tentar surrupiar os direitos do trabalhador do motofrete, mas o SindimotoSP, sempre atento e pronto para defender os motofretistas de São Paulo, não deixa a desejar. Se houver des-

respeito, lá está o sindicato. Para se ter uma ideia, em quase 7 anos como representante da categoria, o SindimotoSP organizou diversas manifestações e participou de várias outras cooperando com os sindicatos parceiros e defendendo o direito a ma-

nifestação. Nesse tempo, e em todas as passeatas, a categoria compareceu em peso mostrando a força não só do SindimotoSP, mas também da categoria que unida, a cada dia ganha prestígio, reconhecimento e qualidade de vida.

CAE REJEITA OBRIGATORIEDADE DO COLETE AIRBAG PARA MOTOCICLISTAS

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) rejeitou a obrigatoriedade do uso de colete e jaqueta infláveis para motociclistas prevista no PLS 404/2012. A proposta, que havia sido aprovada pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS), segue agora para a Comissão de Cons-

tituição e Justiça. Na CAE, prevaleceu relatório que reconheceu o mérito da iniciativa, mas considerou excessivo o custo desses equipamentos de proteção, em média R\$ 1.300, valor esse inviável para a maioria dos motociclistas no Brasil.

Algumas motos usadas de baixa ci-

lindrada, para se ter uma ideia, custam pouco mais que esse valor. Além disso, segundo o relator, o projeto não traz a estimativa de impacto orçamentário ou financeiro dos benefícios fiscais previstos, uma exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal.

PROJETO QUE LIMITA VELOCIDADE DE MOTOS A 110 KM/H É APROVADO

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) aprovou projeto que prevê a instalação obrigatória de limitador de velocidade para motocicletas independentemente da cilindrada. Caso o projeto não seja vetado, a velocidade máxima para motos no Brasil será de 110 km/h. A matéria segue agora para a Câmara, caso não haja recurso para

votação em Plenário. Por ser um substitutivo, o projeto precisa passar por um turno suplementar de votação, o que significa que está aberto para emendas até a próxima reunião. Se até lá não forem apresentadas novas sugestões ou não houver recurso para análise em Plenário, a proposta seguirá para a Câmara dos Deputados com a redação definida e

seguirá para sanção ou veto da presidenta Dilma Rousseff.

O objetivo do projeto é limitar a velocidade desses veículos para contribuir, de alguma forma, com a redução do número de acidentes envolvendo motos. O Brasil é o segundo no ranking mundial na taxa de fatalidade em acidentes de trânsito com motocicletas.

LEI FEDERAL PROÍBE TOMADOR DE SERVIÇO APRESSAR ENTREGAS

Estimular motoboys a “enrolar o cabo” no acelerador para fazer entregas vale multa de até R\$ 3 mil a empregadores, sejam empresas ou pessoas físicas. A Lei Federal 12.436/2011 sancionada pela presidente da República, Dilma Rousseff, prevê punição a quem oferecer prê-

mios para atingir meta de entregas ou criar competição entre motoboys.

A nova regra também proíbe promoções que prometem gratuidade ao consumidor no caso do entregador chegar atrasado com a encomenda. A multa mínima para as infrações é de R\$ 300. Toda vez que

for detectada uma tentativa de ocultar a prática para evitar a aplicação da lei, ou também nos casos de reincidência, a multa sobe para R\$ 3 mil. A nova lei já está valendo em todo território nacional, e a fiscalização deverá ficar a cargo do Ministério do Trabalho.

CÂMARA APROVA ADICIONAL DE PERICULOSIDADE PARA MOTOFRETISTA

O Projeto de Lei 2865/11 foi aprovado em dezembro de 2013 na Câmara dos Deputados Federais e permite os profissionais do moto-frete receberem adicional de periculosidade de 30% sobre o salário. A proposta já tramita há quase dois anos no Congresso e sofreu algu-

mas mudanças ao longo do período, como a ampliação das atividades de motociclistas que podem estar contempladas, a retirada de categorias específicas e a exclusão do trecho que incluía atividades relacionadas a serviços comunitários de rua entre os beneficiários.

Com o avanço da proposta na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara, a matéria agora depende do aval dos senadores, porém, no momento encontra-se barrada pelo deputado federal Walter Costa do PSDB de Minas Gerais.

Regulamentação do motofrete em São Paulo: municípios precisam fazer lição de casa



REPRESENTANTES DO SETOR DISCUTEM E APRESENTAM ALTERNATIVAS PARA O AVANÇO DA REGULAMENTAÇÃO

Em 2013, o SindimotoSP esteve em vários eventos promovidos pelas autoridades públicas estaduais para incentivar os municípios paulistas a promoverem a regulamentação do motofrete. Para se ter uma idéia da importância do assunto, só o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran/SP), realizou diversas ações, entre elas, fóruns metropolitanos.

O principal objetivo do encontro foi chamar a atenção para a importância dos municípios na regulamentação da atividade profissional. A Lei Federal nº 12.009/2009 define regras básicas para a execução das atividades e mais segurança aos profissionais no exercício da atividade.

O que ficou claro em todas as ações foi a necessidade dos próprios municípios criarem suas regras, já que a lei federal da autonomia para isso. Ao Estado fica a tarefa de oferecer os cursos de capacitação, por meio do Detran/SP; e fiscalizar o cumprimento da Lei, com a eventual aplicação de multas, por meio da Polícia Militar.

Para se ter uma idéia da baixa adesão na questão regulamentação no Estado, menos de 20 dos 645 municípios do Estado, ou seja, pouco mais de 2% adotaram leis que regulamentam a atividade. Atualmente, a profissão só é regulamentada em São Paulo, Guarulhos, Campinas, São José do Rio Preto, Sorocaba, Santos, São José dos Campos, Araraquara, Lins, Cubatão, Jacareí, Presidente Prudente, São Vicente e Peruibe.

Em um dos fóruns realizados ano passado, o diretor do Detran-SP, Daniel Anenberg, argumentou que o município precisa criar suas próprias regras. Segundo ele, não adianta o poder público cobrar dos motofretes algo que está acima de sua capacidade, até porque, o profissional quer trabalhar direito, regulamentado.

O Detran, ainda em 2013, fez reunião com secretários de Transporte dos 39 municípios da região metropolitana de São Paulo, e depois com as demais cidades do Estado, para alertar os gestores sobre a necessidade da regulamentação da profissão, mas pouco avançou-se.

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Motocicletas do Estado de São Paulo, Gilberto Almeida dos Santos – Gil - o número de vagas disponíveis, assim como os locais para o curso, são muito baixos para o prazo dado. “Para o total de motoboys do Estado e mesmo da região metropolitana de São Paulo, são poucas instituições oferecendo o curso. E o tempo hábil para isso também não foi suficiente”, disse.

Em todo o Estado, a fiscalização será centralizada pela Polícia Militar. O condutor que não cumprir as novas regras estará sujeito às penalidades e às medidas administrativas previstas nos artigos 230, 231, 232 e 244 do Código de Trânsito Brasileiro, de modo que a multa pode chegar a R\$ 191,54, além da apreensão da motocicleta e da suspensão da CNH (Carteira Nacional de Habilitação). O SindimotoSP estima que haja entre 500 mil mototaxistas e motofretistas em todo o Estado.



Regulamentação do Motofrete: saiba o que fazer

Não tem mais volta e, agora, ela é apenas uma questão de tempo.

Mesmo passados quase 5 anos, ainda há muitos motofretistas que não sabem o que fazer e como fazer. A Revista A Voz do Motofrete traz, passo a passo, cada uma das etapas para você ganhar tempo e providenciar sua documentação.



OUTROS ITENS DE SEGURANÇA EXIGIDOS POR LEI



Antena corta-pipa



Baú padronizado



Protetor de pernas (mata-cachorro)



Colete "Aprovado Denatran"



Faixa reflexiva para moto e capacete "Aprovado Denatran"

Segundo a Lei Federal 12.009, o motofretista precisa ter completado 21 anos, estar habilitado na categoria A no mínimo há 2 anos e não estar cumprindo pena de suspensão do direito de dirigir. Não ter a CNH cassada decorrente de crime de trânsito, e não estar impedido judicialmente de exercer seus direitos também são obrigações exigidas pela lei. A realização do Curso obrigatório de 30 horas do Contran é considerado a porta de entrada para a Regulamentação. Sem ele o motofretista não consegue sequer dar

entrada na documentação.

Na sequência, com o diploma de conclusão do curso em mãos, o profissional do motofrete deve ir ao Detran e solicitar emissão da 2ª via da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) com a inclusão do termo "Motofretista".

Com a nova CNH, caso seja emitida na cidade de São Paulo, ele deve ir até o Departamento de Transporte Público (DTP) para providenciar o Condumoto, documento individual e intransferível, e a Licença Motofrete, documento que permite a motocicleta ser enquadrada na

categoria aluguel e ter a placa vermelha. O SindimotoSP disponibiliza gratuitamente na sede, para associados e não associados, assessoria e informações para emissão do Condumoto.

Para as cidades do Estado de São Paulo que ainda não tem a Regulamentação aprovada, o motofretista deve dirigir-se à prefeitura de sua cidade e informar-se quando e como será esse procedimento. Caso a cidade já tenha Regulamentação definida, deve proceder conforme orientação da mesma.

ORIENTAÇÕES PARA REGULARIZAÇÃO DOS MOTOFRETISTAS JUNTO A LEI FEDERAL 12.009 E MUNICIPAL 14.491

O que devo fazer?	Onde fazer Gratuito?	O que precisa apresentar?
<p>1º PASSO</p> <p>Fazer o CURSO 30 HORAS</p>	<p>INSTITUTO MOTOFRETE Fazer inscrições no Sindimotosp Rua Dr. Eurico Rangel, 40 - Brooklin</p>	<p>Certidão Original Distribuição Criminal - Fórum Certidão Pontuário da CNH - Detran Cópia CNH 130% (aumentada) 01 foto 2x2 (03 UNIDADES) Custo do Curso 2ª Via da CNH - Constar Motofretista</p>
O que devo fazer?	Tirar que documento ?	O que precisa apresentar?
<p>2º PASSO</p> <p>Procurar o DTP Prefeitura</p>	<p>Licença do Condutor/ CONDUMOTO</p>	<p>Certidão Original Distribuição Criminal - Fórum Certidão Original da Vara de Execuções Criminal - DECRIM Certidão Justiça Federal Certidão Pontuário Detran Cópia CNH - motofretista 02 foto 2x2 Cópia do Comprovante de Endereço Últimos 3 meses Guia de Pagamento Cadastramento da CONDUMOTO Guia de Pagamento Renovação do CONDUMOTO</p>

ORIENTAÇÕES PARA REGULARIZAÇÃO DOS MOTOFRETISTAS JUNTO A LEI FEDERAL 12.009 E MUNICIPAL 14.491

O que devo fazer?	Tirar que documento ?	O que precisa apresentar?
3º PASSO		
Procurar o DTP Prefeitura	Licença da Moto/ MOTOFRETE	<p>Cópia Apresentar CONDUMOTO EM VALIDADE</p> <p>Cópia Apresentar CRV - PROPRIETÁRIO</p> <p>Cópia Apresentar CRVL - EM VÁLIDADE</p> <p>Comprovante de Regularidade de Multas da Motocicleta</p> <p>Ter no máximo 08 anos</p> <p>Cor Branca equipada (Mata cachorro, antena, baú com faixas, colete Inmetro, faixas no capecete, bengala e tampa lateral)</p> <p>Ter Motor de no mínimo 120cc</p> <p>Apresentar Apólice de Seguro de Vida (EMPRESA) / Motofretista CLT</p> <p>Apresentar Apólice de Seguro de Vida - 03 x Valor DPVAT / Motofretista Autônomos - MEI</p> <p>Comprovante de Inscrição no CCM - Prefeitura /Motofretista Autônomos - MEI</p> <p>Comprovante de Regularidade junto ao INSS / Motofretista Autônomos - MEI</p> <p>Guia de Pagamento do Cadastramento da Licença da MOTO</p>

O que devo fazer?	Tirar que documento ?	O que precisa apresentar?
4º PASSO		
Procurar o Detran.SP	Autorização Espécie Carga	<p>DOCUMENTAÇÃO</p> <p>Apresentar Autorização Mudança Categoria - Prefeitura - DTP</p> <p>Original e Cópia do Certificado do Veículo - CRLV</p> <p>Original e Cópia do Certificado do Registro - CRV</p> <p>Original e Cópia da CNH ou RG</p> <p>Comprovante de Pagto de Emissão do novo CRV</p> <p>Original e Cópia do Comp. de Endereço 3 meses</p> <p>Decalque Legível do Chassi</p> <p>Decalque Legível ou Laudo Fotográfico do Motor</p> <p>Formulário do RENAVAN - DUAS VIAS - PORTAL DO DETRAN.SP</p> <p>De Porte dos Documentos Acima - Passar Vistoria do Detran.SP</p> <p>Após Vistoria - Apresentar Laudo Vistoria + Todos os Documentos</p> <p>Solicitar Mudança de Categoria e Emissão do CRV</p> <p>De Posse do Novo CRV - Lacração da Moto e Placa Vermelha</p>

O que devo fazer?	Tirar que documento ?	O que precisa apresentar?
5º PASSO		
Procurar o DTP Prefeitura	Autorização final da licença Moto Motofrete	<p>DOCUMENTAÇÃO</p> <p>Original e Cópia do Certificado de Licenciamento - CRVL</p> <p>Original e Cópia do Certificado de Registro - CRV</p> <p>Original Comprovante de Vistoria Aprovada</p> <p>Comprovante de Multas Municipais (DSV/DTP)</p> <p>Comprovante de Pagamento da DAMSP - Licença da Moto</p> <p>Original e Cópia do CONDUMOTO ATIVO</p>

CUMPRINDO ESTES PROCEDIMENTOS VOCÊ MOTOFRETISTA , ESTARÁ APTO A EXERCER A ATIVIDADE DE MOTOFRETE NA CIDADE DE SÃO PAULO

Moto nova para motofretistas

O SindimotoSP e o Banco do Povo Paulista mantêm parceria desde 2012 que possibilita o trabalhador do motofrete adquirir uma motocicleta Zero com juros bem abaixo do mercado.

O profissional do setor tem, há quase dois anos, linha de crédito especial com juros bem abaixo do mercado para financiar a moto padrão motofrete, o kit motofrete, taxas do Detran, DTP e documentação da motocicleta. É um pacote que facilita, e muito, a vida do trabalhador do setor profissional de duas rodas. A parceria é uma realização de ações capazes de incentivar os mecanismos já existentes de crédito produtivo popular (microcrédito) entre a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho (SERT) através das Unidades Locais de Crédito do Banco do Povo Paulista (BPP) e o SindimotoSP. O crédito pode ser usado tanto para quem é autônomo quanto trabalhador com carteira assinada.

A linha de crédito tem limite de R\$ 6 mil, com prazo de pagamento de até 24 meses e taxa de juros de 0,5% ao mês. Em 2013, o BPP aprovou quase 1.000 empréstimos e o SindimotoSP atendeu cerca de 6 mil trabalhadores interessados no empréstimo. Agora, a categoria aguarda financiamento especial para motofretista pelo Governo Federal.



REQUISITOS EXIGIDOS

Não possuir restrição cadastral (SCPC /SERASA /CADIN)

Estar matriculado, cursando ou ter concluído Curso 30 horas (Contran)

Ter registro em carteira com o CBO 5191-10

O QUE PODE SER FINANCIADO

Moto branca na categoria aluguel, espécie carga (Qualquer marca/modelo).

Kit motofrete: capacete com faixa, colete de segurança com INMETRO, baú com faixa, protetor de pernas (mata-cachorro), antena corta pipa, rastreador/bloqueador, faixas refletivas da moto e marcação das peças.

Taxas do Detran, DTP e documentação da motocicleta.

Consertos em geral, incluindo mão-de-obra ou peças com limite de até 20% do valor da motocicleta.

POSTOS DE ATENDIMENTO DO BANCO DO POVO PAULISTA

LOCAL	FONE
Brás	2693-0017
Brasilândia	3977-8771
Centro	3262-3609
Cidade Dutra	5666-6642
Itaim Paulista	2562-1265
Itaquera	2074-0427
Jaraguá	3943-4468
Pirituba	3903-8256
Rio Pequeno	3719-0332
Santo Amaro	5521-2123
Sapopemba	2022-4736
Campo Limpo	5843-6323

SindimotoSP... presente na vida dos motofretistas

SÃO MAIS DE 7 ANOS DE LUTAS E MUITAS CONQUISTAS EM VÁRIAS ÁREAS COMO A TRABALHISTA, PODER PÚBLICO E JUNTO AOS TRABALHADORES DO SETOR. NUNCA SE FEZ TANTO PELOS PROFISSIONAIS QUE GANHAM À VIDA COM PEQUENAS ENTREGAS EM MOTOS COMO NA GESTÃO DO PRESIDENTE GILBERTO ALMEIDA DOS SANTOS, O GIL.

O motofretista do Estado de São Paulo tem muito a comemorar, claro que, ainda falta muito para ser conquistado, mas quando se olha para trás, para a história da categoria na maior cidade brasileira, as vitórias obtidas tanto no setor patronal quanto no poder público, melhoraram à qualidade de vida de quem ganha o pão de cada dia sobre uma motocicleta.

Antes, o motofretista não tinha registro em carteira, bem como um piso mínimo e direto a um aluguel da moto. Direito algum fazia parte do cotidiano do trabalhador que era explorado pelo empresário do motofrete. Atualmente, qualquer um que esteja trabalhando no setor Express deve ter carteira assinada e benefícios que, junto ao salário, garantem rendimento de R\$ 1.600,00, no mínimo.

No poder público, as vitórias também fazem fila. A Lei da Viseira foi alterada graças a intervenção do SindimotoSP. Se o motofretista pode levar garupa e trafegar nos corredores, além de andar nas Marginais Tietê e Pinheiros, foi graças ao sindicato que isso se tornou possível, pois foram várias manifestações e atos públicos pedindo respeito ao trabalhador do motofrete.

A imprensa geral, não ficou alheia ao impacto das ações do SindimotoSP no estado que, inclusive, inspirou outros sindicatos brasileiros reivindicarem seus direitos. Assim, o SindimotoSP foi capa da "Vejinha", esteve também em outras revistas como a Época, Isto è, Motoboy Magazine, Mundo Moto e outras. Também foi notícia nos jornais



Os ministros da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho e do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, receberam em julho, o SindimotoSP, que foi ao Planalto solicitar apoio a medidas que estimulem a regulamentação da atividade dos motofretistas no país.



O ministro do Trabalho e Emprego Manoel Dias recebe e ouve as reivindicações do SindimotoSP.

PRINCIPAIS CONQUISTAS TRABALHISTAS

- Homologações Gratuitas
- Processos judiciais ganhos contra empresas
- Encaminhamento de empresas junto ao Ministério do Trabalho
- Mesa redonda junto a DRT-SP
- Acolhimento de denúncias
- 640 visitas a empresas junto com a DRT e DTP
- Atuação junto ao Ministério Público do Trabalho
- Conquistas de novas Convenções Coletivas de Trabalho
- Atuação na conquistas de novos benefícios para a categoria
- Campanhas em prol dos registros em carteira CBO 5191-10

PRINCIPAIS CONQUISTAS JUNTO AO GOVERNO FEDERAL

Aprovação da Lei Federal 12.009/09

Atuação junto a aprovação da Lei Federal 12.436/2011

Alteração da lei da Viseira

Aprovação do pagamento da periculosidade no Senado Federal (Falta aprovação da presidenta Dilma Roussef)

Atuação junto ao senado Federal PL 203/2001

Atuação junto a Câmara dos Deputados

Aprovação da Resolução 350 do Contran – Curso 30 horas

Aprovação da Resolução 356 do Contran – Padronização e Equipamentos

Linha de Financiamento de 100 milhões para compra de moto 0 – FAT MOTOFRETE

Visita em comemoração aprovação da Lei Federal do presidente do CONTRAN Alfredo Perez e da Deputada Federal Aline Corrêa com representantes das entidades do setor de duas rodas nacional no SindimotoSP

Atuação e gestão junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, Denatran e Ministério das Cidades, Ministério da Saúde e Ministério da Previdência Social Participação no Grupo de Trabalho criado pela presidenta Dilma Roussef para resolver problemas da categoria

Criação do Centro Educacional de Qualificação - Instituto Motofrete

Aprovação da Lei Federal 12.473/11 (Regulamentação Tempo de Entrega)

Visita do ministro de Estado do Trabalho e Emprego conjuntamente com representantes das entidades do setor de duas rodas nacional, em lançamento do programa de financiamento de motocicleta padrão no SindimotoSP

Programa de qualificação através do FAT - PLANSEG MOTOFRETE

Gestão junto ao Denatran para não aprovar a retorno do art.56 do CTB

Aprovação no Senado Federal e Câmara para pagamento da Periculosidade

Criação da Febramoto – Federação Brasileira dos Motociclistas Profissionais – Tendo como presidente Gilberto Almeida dos Santos - Gil

Gestão junto ao DPVAT para não aumentar o valor em 2009/10, criação de campanhas voltadas aos acidentes e divulgação das ações dos acidentes

Gestão junto ao Denatran e Ministério das Cidades para o desenvolvimento de Campanhas voltadas a redução dos acidentes

Gestão junto ao Fórum/ANTP para integrar o Programa de Proteção aos Motociclistas para “Década de Segurança” incluído no documento oficial dos ministérios da Saúde e Cidades. PARADA - Pacto Nacional para Redução dos Acidentes

Gestão junto a Câmara dos Deputados para não aprovação do Projeto de Lei 2650 do deputado Marcelo Guimarães/BA - Proibição de motos nos Corredores

Gestão junto a Câmara dos Deputados para não aprovação da alteração do CTB art. 56, Projeto de Lei 2872 do deputado Carlos Zarratini/SP - Proibição de motos nos Corredores

Gestão junto ao Denatran e CONTRAN, solicitando a prorrogação das Resoluções 350 e 356 do CONTRAN

Folha de São Paulo, Estadão, Ágora, Diário de São Paulo, Metrô News e tantos outros. Na TV, ocupou os noticiários do Jornal Nacional, Jornal do SBT, da Record, Band e Gazeta, entre outros, várias vezes, além de ter o trabalho divulgado num especial motofrete do Profissão Repórter. O sindicato ainda foi tema de um documentário da TV Cultura chamado Reis da Rua, Globo Repórter e especiais de TV da Alemanha, Canadá, Argentina, Portugal e Espanha. Outras revistas também deram destaque especial para o SindimotoSP, como a Veja, Época, da Câmara dos Vereadores de São Paulo etc.

Se não bastasse, o SindimotoSP nesses anos participou de programas de rádio ao vivo com os informativos da CBN, Joven Pan etc e, ainda foi notícia em sites do G1, R7, UOL, BOL, Terra e outros.

As atuações do SindimotoSP não ficaram restritas à garantia dos direitos trabalhistas e outros, mas, também no desenvolvimento de projetos para os motociclistas profissionais. As áreas que receberam atenção foram a da Educação, Comunicação, Eventos, Legislação, Trânsito, Transporte, Regulamentação, Qualificação, Atividade e Normatização do Setor de Duas Rodas, sempre com intuito de reduzir os acidentes, melhorar a imagem dos motociclistas e também de responsabilidade social.

Visando proporcionar a cooperação mútua com os governos municipal / estadual / federal, na parte política, técnica, científica e estrutural, também foram realizadas diversas ações que melhoraram não só a qualidade de vida dos motofretistas bem como a qualificação no setor. Uma dessas realizações foi a promoção e cooperação com a ONU no projeto Década de Segurança 2011-2020, programa esse voltado a redução dos acidentes e mortes no trânsito com motociclistas na cidade

PRINCIPAIS CONQUISTAS JUNTO AO GOVERNO ESTADUAL

Derrubada do Veto da Garupa

75 mil cursos gratuitos financiados pelo Detran.SP e SERT para todo o Estado de São Paulo

Atuação junto a Assembléia Legislativa

Gestão junto ao Detransp nas portarias 1974 e 830 em prol dos cursos de qualificação, desburocratização e procedimento do órgão em prol da regulamentação

Criação do Seminário São Paulo sobre Duas Rodas

Linha de Financiamento pelo Banco do Povo Paulista

Gestão para buscar a isenção do ICMS e IPVA

Gestão para buscar investimentos em motofaixas

Gestão para motocicletas não pagarem pedágio nas rodovias

Gestão para desenvolver Campanhas de Educação no Trânsito

Membro do CEDATT

Visita do governador Geraldo Alckmin no SindimotoSP

Criação do grupo de trabalho envolvendo departamentos estaduais e PM para consolidação do Manual de Regulamentação e campanha de orientação

Extinção da taxa do Inmetro para regularização da moto carga

Campanha de orientação a regulamentação

Curso gratuito pelo Instituto Motofrete

PRINCIPAIS CONQUISTAS JUNTO AO GOVERNO MUNICIPAL

Derrubada do Veto à Garupa – projeto de autoria do vereador Jooji Hato

Aprovação da Lei Municipal 14.491/07

Atuação junto Câmara Municipal

Regulamentação e Padronização da categoria

Fim das proibições de circulação nas Marginais Tietê e Pinheiros

Fim da proibição de circulação na Avenida 23 de maio

10 mil cursos gratuitos pela CET – CETET - Lei Municipal 14.491

Participação no Conselho Municipal de Transportes e Trânsito (CMTT)

Participação em fóruns municipais

Participação no Grupo de Trabalho que criou a Manual do Motofrete

Criação de 5 mil novas vagas para motociclistas nos bolsões de estacionamento

Criação da Comissão permanente de Assuntos do Motofrete pela Prefeitura

Gestão no MPT em combate a informalidade no setor, mais de 500 empresas para mesa redonda DRT-SP

Criação das Convenções de Trabalho dos setores de Jornal, Delivery e Diferenciado

Aumento no poder de compra, melhorias salariais com benefícios aos trabalhadores com aumentos dos pisos acima da inflação, seguro de vida, plano odontológico, cesta básica, convênio-médico, vale-alimentação, PLR e aluguel da moto

Melhoria na qualidade de vida e de trabalho da categoria.

Visita do ex-prefeito Gilberto Kassab ao SindimotoSP.

Padronização da motocicleta branca

Gestão junto à Secretaria de Transportes em prol de ações voltadas aos motociclistas

Gestão junto ao Fórum do Hospital das Clínicas para inclusão de ações positivas aos motociclistas

Criação de estacionamento exclusivo para MOTOFRETE e atendimento ao motofretista junto da DTP

Gestão junto à Secretaria do Meio Ambiente, contestando a inspeção veicular sobre a rejeição das motocicletas e esclarecimentos junto ao MPE

de São Paulo, referência para os demais estados do Brasil. Em eventos importantes para o setor, o SindimotoSP esteve em audiências públicas em Brasília, participou como convidado especial em fóruns internacionais e nacionais tratando do assunto motofrete e redução de acidentes.

O SindimotoSP ainda tem outros projetos em andamento como o PPM – Programa de Proteção aos Motociclistas, a criação de mais motofaixas, campanhas de prevenção, educação e orientação dos condutores de motocicletas e veículos em geral e pesquisas qualitativas e quantitativas voltadas aos motociclistas, viárias e veiculares.



Governo Estadual de São Paulo sempre apoiou o trabalho do SindimotoSP e, nos assuntos referentes ao motofrete no Estado, sempre convidou o sindicato para reuniões no Palácio dos Bandeirantes.



O prefeito Fernando Haddad recebeu o SindimotoSP para tratar de assuntos pertinentes à regulamentação do motofrete na cidade paulista. Na ocasião do encontro, Haddad elogiou o trabalho desenvolvido pelo sindicato junto ao setor.



O SindimotoSP esteve com o secretário Municipal de Transportes Jilmar Tatto, para uma reunião em que foram tratados vários assuntos relativos à regulamentação do motofrete na cidade de São Paulo.



SindimotoSP sempre reúne expressivo número de trabalhadores nas manifestações e atos pacíficos para proteger os direitos dos trabalhadores.



Diretoria do SindimotoSP é “pau pra toda obra” e seja no próprio sindicato ou na ruas, sempre defende os interesses da categoria e direitos dos trabalhadores do motofrete.



Gil explica para o ministro do Trabalho e Emprego Manoel Dias, as dificuldades que à categoria tem enfrentado, entre elas a falta de fiscalização nas empresas clandestinas, a necessidade de mais cursos gratuitos entre outras.



SindimotoSP lidera grupo de trabalho na reunião com membros da prefeitura de São Paulo. Assunto: melhoria no motofrete da capital.



Secretário dos Transportes do município de São Paulo Jilmar Tato, recebe SindimotoSP.



SindimotoSP reúne-se com Detran de São Paulo para buscar soluções para à questão da regulamentação do motofrete no Estado de São Paulo.



Ricardo Patah (presidente da UGT) não mede esforços para defender os direitos dos motofretistas.



Canindé Pegado (secretário Geral da UGT) comparece nas reivindicações públicas do SindimotoSP para defender motofretistas.



SindimotoSP agora é membro efetivo do Cedatt, conselho que apresenta sugestões de melhorias no trânsito para governo estadual.



Chiquinho Pereira (presidente do Sindicato dos Padeiros) sempre está presente nas manifestações do SindimotoSP.



SindimotoSP participa efetivamente do 3º Fórum de Segurança e saúde no Trânsito.



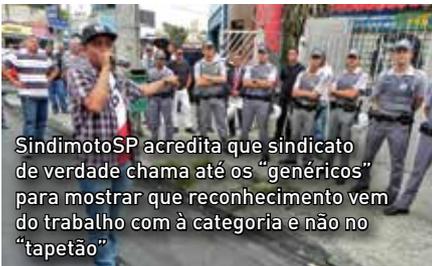
Júlio Semeghini, secretário de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de SP e Daniel Annenberg presidente do Detran SP recebem a diretoria do SindimotoSP para buscar soluções no motofrete estadual.



Governador do Estado de São Paulo, literalmente veste a camisa, ou melhor, colete, do motofretista e está sempre disposto a ajudar à categoria na defesa dos direitos



Alckmin visita o SindimotoSP e recebe pauta de reivindicações do setor



SindimotoSP acredita que sindicato de verdade chama até os "genéricos" para mostrar que reconhecimento vem do trabalho com a categoria e não no "tapetão"



Audiência pública no Senado Federal. SindimotoSP defente motofrete paulista e nacional.



Os ministros do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, e da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho receberam em julho, o SindimotoSP, que foi ao Planalto solicitar apoio a medidas que estimulem a regulamentação da atividade dos motofretistas no país.



Seja debaixo de sol forte ou não, categoria sabe que o SindimotoSP não tem medo de lutar e nem se esconde atrás de mesas de escritório.



Prefeito de São Paulo, Fernando Haddad recebe SindimotoSP e outros sindicatos para reunião que tratou de assuntos ligados ao transporte (malha viária) da cidade. Encontro foi mediado por Ricardo Patah, presidente da UGT.



José Lopes Feijó, assessor Especial da Secretaria-Geral da Presidência da República recebe reivindicações de sindicatos de motofrete de vários estados, liderados pelo SindimotoSP.



O vice-Presidente da UGT e Deputado Federal Roberto Santiago, batalha no Congresso Nacional a aprovação da Periculosidade para o setor de motofrete e mototaxi de todo Brasil.



SindimotoSP participa como convidado oficial do 1º Fórum Internacional Motos e Segurança Viária organizado por CAF - Banco de Desarrollo da América Latina e o OISEVI - Observatório Ibero-americano de Segurança Viária.

Convenções Coletivas garantem direitos dos motofretistas

Desde 2007 o SindimotoSP vem garantindo os direitos dos trabalhadores com as assinaturas das Convenções Coletivas, bem como novos benefícios, aumentos reais de salários e melhoria na qualidade de vida dos profissionais do setor de motofrete.

O patrão pode até reclamar, esbravejar e “torcer o nariz”, mas, quando se trata de fazer valer os direitos dos motofretistas, o SindimotoSP não deixa por menos e não recua diante os sindicatos patronais porque trabalhador merece respeito e condições dignas de trabalho para sustentar à família. Com essa filosofia e bandeira, o SindimotoSP conquistou aumentos reais no salário do trabalhador. Para se ter uma ideia, o motofretista do setor Dia recebia R\$ 624,00, hoje, seu salário está em R\$ 1.000,00. Isso significa mais de 60% de aumento acima da inflação. Outras conquistas como direito a vale-refeição, seguro de vida, cesta básica, aluguel da moto, convênio médico e odontológico e hora-ponto, entre outros, estão garantidos em todas as convenções assinadas pelo SindimotoSP com os sindicatos patronais. Atualmente são 128 dissídios coletivos em andamento em outros setores do motofrete.

Os valores para os segmentos Dia, Delivery, Jornais e Revistas e Diferenciado são:

CONVENÇÃO COLETIVA 2013/2015 - SETOR DE EMPRESAS EXPRESS / DATA BASE - MAIO	
Descrição	Valor em R\$ (mensal)
Piso Salarial	1.000,00
Aluguel da Moto - Mensal	469,30 (até 2.520 Km)
Vale Refeição	12,00
Cesta Básica	50,00
Hora Ponto ou Tarefa	6,82
Seguro de Vida e Plano Odontológico	gratuito
CONVENÇÃO COLETIVA 2013/2014 - SETOR DE DELIVERY / DATA BASE - JULHO	
Descrição	Valor em R\$ (mensal)
Piso Salarial	800,60
Aluguel da Moto	Mensal – Fixo: 340,20 + 1,13 POR ENTREGA Hora – Fixo: 11,34 + 1,13 POR ENTREGA
Vale Refeição	12,00
Assistência Médica	Até 60% do valor empresa paga
Seguro de Vida	Gratuito
CONVENÇÃO COLETIVA 2011/2012 - SETOR DE JORNAL E REVISTA/ DATA BASE - AGOSTO	
Descrição	Valor em R\$ (mensal)
Piso Salarial	852,00
Aluguel da Moto	145,00 (até 30 Km)
Vale Refeição	8,52
Cesta Básica	45,00
Seguro de Vida e Plano Odontológico	Gratuito
CONVENÇÃO COLETIVA 2012/2013 - SETOR DIFERENCIADO/ DATA BASE - MAIO	
Descrição	Valor em R\$ (mensal)
Piso Salarial	1.016,22
Aluguel da Moto - Mensal	593,36 (até 2.520 Km)
Vale Refeição	15,00
Cesta Básica	60,00
Seguro de Vida e Plano Odontológico	gratuito
Convênio Médico	Até 100,00 empresa paga

Convenções Coletivas de Trabalho (CCT)

São acordos entre sindicatos de trabalhadores e empregadores que devem ocorrer uma vez por ano, na data-base. Nesta data, reajustes, pisos salariais, benefícios, direitos e deveres de empregadores e trabalhadores serão objeto de negociações. Se os sindicatos estiverem de acordo com as condições estipuladas na negociação, assinam a Convenção Coletiva de Trabalho. O documento é registrado e homologado no Ministério do Trabalho (DRT). A Convenção Coletiva entra em vigor três dias após a data de entrega do protocolo no DRT, conforme determina o parágrafo 1o. do art. 614 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Guerra das 150... escolha a sua.

Elas são consideradas motos de estilo street, ou seja, de locomoção rápida e ágil pelas ruas das cidades de todo Brasil. Pela cilindrada oferecida, são eficientes para o serviço de entregas rápidas. O preço justo, fácil manutenção e bom comércio ajudam a popularização delas. Uma vem com

mais recursos, outra tem mais nome e ainda há as que têm melhor assistência técnica enquanto outra, preço compatível. Independente da batalha travada entre as montadoras pela preferência, o que se sabe é que todas disputam um mercado que tem crescido cada vez: o do motofrete.

As 150 também representam boa fatia do mercado de venda, pouco mais de 35% da produção do setor, informa a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas (Abraciclo). Todas estas motos estão de acordo com a lei federal 12009 e podem ser utilizadas para o motofrete.

VEJA QUAL MAIS COMBINA COM VOCÊ, COM SEU BOLSO E BOA ESCOLHA.

* Preços podem variar de região para região



HONDA CG 150 TITAN
(A PARTIR DE) R\$ 7.320,00



HONDA CG 150 FAN
R\$ 6.750,00



DAFRA APACHE 150
R\$ 6.890,00



KASINSKI COMET 150
R\$ 5.390,00



DAFRA RIVA CARGO
R\$ 5.990,00



YAMAHA FAZER YS 150
R\$ 7.390,00



SUZUKI GSR 150i
R\$ 6.990,00

Aplicativos eletrônicos: problemas à vista

Os Apps para contratação de serviços de motofrete até o presente momento estão de forma clandestina, fazem regredir conquistas da Lei Federal 12.009 e Lei Municipal 14.491 e ainda por cima, podem dar tremenda dor de cabeça em caso de acidente.

A contratação de serviços diversos - via aplicativos - como táxis, babás, entregas de flores etc, está na moda. Agora, chegou ao motofrete. O que parece num primeiro momento lucro fácil para o motofretista, pode se tornar uma grande armadilha, porque as empresas que estão disponibilizando a novidade estão na contra-mão da Lei Federal 12009 e Lei Municipal 14491. Ambas, protegem o trabalhador do setor justamente contra aqueles que tentam tirar vantagem do trabalho do profissional que se arrisca nas ruas.

Pelo menos por enquanto, o que acontece, é o profissional ser passado para traz porque não recebe os benefícios conquistados pelo sindicato como cesta-básica, VR, seguro de vida, plano odontológico e até o aluguel da moto, que hoje chega a quase R\$ 500,00, entre outros direitos.

As empresas - cooperativas que administram os apps, por sinal, ficam com a parte mais lucrativa, já que não pagam os direitos dos trabalhadores, impostos, taxas municipais etc, caracterizando-se como empresas ilegais, já que exploram o serviço de entrega rápidas e não cumprem com obrigações que uma empresa legalizada tem que cumprir. Hoje, menos de 300 empresas de motofrete estão aptas para o serviço segundo o Departamento de Transportes Públicos (DTP), pois possuem, entre outros documentos, o Termo de Credenciamento, que autoriza o serviço.

QUEM PAGA OS IMPOSTOS?

A impossibilidade de prestar o serviço legalmente começa, também, quando as empresas de aplicativos passam a receber as corridas tor-



nando-se fontes receptoras e pagadoras. Segundo as leis vigentes, elas precisam pagar impostos como INSS, Contribuição Sobre o Lucro, IRPJ e outros. Quando não pagam, enquadram-se como falsas cooperativas de mão de obra, tornando-se empresas clandestinas.

Isso passa a ser concorrência desleal com as empresas express em dia com as legislações existentes e que trabalham dentro da lei federal e municipal.

MINISTÉRIO DO TRABALHO PROMETE FISCALIZAÇÃO E PUNIÇÃO, SE FOR O CASO.

Outras dúvidas surgem quando essas empresas começam a atuar, pois não há definição administrativa para elas. Portanto, não é possível saber se atuam como sites eletrônicos, cooperati-

vas de tecnologia ou empresas prestadoras de serviço. Outro fato que chama a atenção é a questão de segurança no trânsito, que vive uma verdadeira carnificina e epidemia de acidentes. Caso o trabalhador se acidente, quem será o responsável?

O Ministério das Cidades, da Previdência Social, do Trabalho e da Saúde desenvolvem ações e projetos para diminuir os acidentes entre os trabalhadores do setor e esses aplicativos estimulam a competição entre os trabalhadores desrespeitando a Lei Federal 12.436/11 (lei essa que veda o emprego de práticas que estimulem o aumento de velocidade por motociclistas profissionais). Vale ressaltar que o SindimotoSP não é contra os Apps desde que os direitos trabalhistas dos motofretistas sejam respeitados.

Seguradora Porto Seguro... para você e sua família

Uma das seguradoras mais importantes do Brasil disponibiliza novo seguro para motofretistas que cumpre fielmente o que determina a Lei Municipal 14.491. E o melhor: a cobertura é 24 horas esteja onde estiver, aconteça o que acontecer.

A Porto Seguro, o SindimotoSP e a Viana de Castelo apresentaram para o Departamento de Transporte Público (DTP), um seguro de vida para motofretistas totalmente diferente dos existentes no setor com cobertura 24 horas.

Outras vantagens são o baixo custo para o setor, que não encarecem o valor do serviço, a validade para todos os dias da semana, cobertura desde a vinda da casa para o trabalho até a volta do trabalho para casa e, ainda indeniza o segurado em qualquer tipo de acidente, independente de ser com motocicleta.



Para os novos desafios do setor, somente um seguro idôneo e abrangente pode dar tranquilidade aos motofretistas

1/5 milhão de pessoas morrerão no trânsito no Brasil até 2020

A previsão é de um estudo detalhado da ONU caso o assunto não seja levado a sério por autoridades do Governo Federal.

Na década anterior ao lançamento da campanha da ONU - Década de Ações para Segurança Viária - as mortes no trânsito no Brasil saltaram de 33 mil (2002) para 44 mil (2011), segundo o DATASUS. O crescimento teve em média, 2,9% ao ano. Mantendo essa tendência, em 2020 serão 59 mil/ano chegando a um impressionante registro de meio milhão de brasileiros mortos em acidente de trânsito. A meta proposta pela ONU é redução de 50%. Em termos financeiros isto representará um

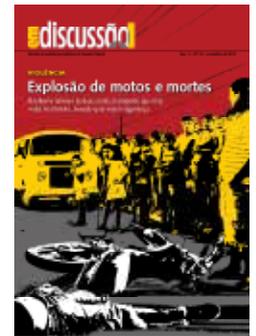
custo social de R\$ 645 bilhões.

O IRTAD, um observatório vinculado ao International Transport Forum, publicou relatório apresentando estatísticas de 34 países ilustrando como eles organizam suas estatísticas de acidentes e qual a estratégia que adotam para reduzir mortes e feridos no trânsito. O que se observou nos países que houve redução dos acidentes foram programas nacionais para combater de frente o problema. No Brasil, o fato é que não se sabe muito, ou quase nada, o que

acontece na totalidade do território.

Porém, alarmante é a taxa de crescimento do número de mortes por motocicletas no Brasil. De 2002 a 2011, ainda segundo o DATASUS, o número subiu de 3.744 para 11.433.

A situação demonstra que não há interesse governamental pelo assunto, parece que o enorme custo social não tem nenhum significado e que a ocupação progressiva de 50% dos leitos hospitalares por vítimas do trânsito é mera questão de administração hospitalar.



IMPrensa SINDICAL



Motofretistas, profissão de alto risco

Correr contra o tempo é sina da categoria dos motofretistas. Já não basta a saga de costurar o trânsito das grandes cidades para deixar a entrega ao cliente, esses trabalhadores andam suando para se adequar à Lei nº 12.009/2009, a qual fixa regras que a categoria, através do SindimotoSP, reconhece e apoia, obrigando a utilização de equipamentos de proteção e a realização de curso específico para a condução segura.

Porém, o SindimotoSP vem alertando, desde 2009, que a Lei Federal não dá para ser cumprida, porque os órgãos públicos responsáveis, como o Conselho Nacional de Trânsito (Con-

tran) e o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), não oferecem os meios necessários para o cumprimento da legislação.

O que não pode é que a fiscalização seja apenas para alguns. Deve ser feita uma cobrança em cima de cada prefeitura e suas secretarias de transportes municipais. É preciso fazer pressão. Os motoristas condutores, registrados e autônomos, enfrentam uma burocracia muito grande para tirar a documentação obrigatória, como o Condu moto e Motofrete.

São muitas as dificuldades, desde a regulamentação dos municípios, à falta de escolas credenciadas para dar o curso e a transferência da moto de ca-

tegoria passageiro para espécie cargo, por exemplo. São coisas que precisam de tempo e têm um custo. Em São Paulo, são 645 municípios e apenas 15 regulamentaram a Lei.

É preciso sensibilidade do poder público com relação à categoria.

Ricardo Patah -
Presidente da UGT
e do Sindicato dos
Comerciários de
São Paulo



Trânsito precisa de mudanças... urgente!

Os acidentes de transporte são considerados uma epidemia mundial, mas suas causas devem ser combatidas no nível local, partilhando as responsabilidades com todos os segmentos da sociedade e com os indivíduos, assim dessa forma, deixaremos de enviar para o ostracismo leis que são bem concebidas e de notória eficácia.

Os sistemas de fiscalização, penalização e execução devem ser presentes, ágeis e a notificação de infração deve sempre que possível, ser instantânea, podemos notificar com grande agilidade usando tecnologia de leitura automática de placas.

É importante associar temporalmente a demonstração de que foi detectada a conduta inadequada e uma punição foi imposta. Certamente o desconforto fisiológico sentido pelo conhecimento pronto desta situação ajuda a reprimir o comportamento infrator e a fixar a percepção da inadequação do mesmo. A execução das penas também não pode ser protelada por meses ou mesmo anos, os prazos devem ser de fato cumpridos inclusive utilizando cobrança litigiosa.

É necessário deixar claro quais comportamentos não serão admitidos e esperar que maior frequência de bons

exemplos, exerça efeito multiplicador.

Continuar a busca da redução do número de mortos, feridos e incapacitados pelos acidentes de trânsito no Brasil pelo aperfeiçoamento da política de trânsito para que esta de fato viabilize a educação, sempre será o nosso objetivo.

Dr. José Heverardo da Costa Montal
- presidente da
Abramet



SindimotoSP encaminha ofício com reivindicações do setor para ministro-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República



Uma reunião ocorrida dia 26 de fevereiro, no prédio da Secretaria-Geral da Presidência da República em São Paulo, marcou um novo tempo nas discussões sobre motofrete em âmbito nacional.

Vários sindicatos de motofrete e moto-taxi do País, liderados pelo SindimotoSP, entregaram ofício que continha reivindicações e solicitações para incentivar a regulamentação do setor em todo País, além de solicitar apoio para a unicidade sindical do setor em todo País.

Várias centrais sindicais estavam presentes apoiando o ato solicitando apoio e o empenho do Governo Federal

para criação de incentivos que possam consolidar a regulamentação e o sistemas de transportes de pequenas cargas e passageiros por motocicletas em todo o Brasil.

Na reunião estavam Gilberto Almeida dos Santos - Gil, Rodrigo Silva e Cesar Alberto Granieri (SindimotoSP), Nonato Alves e Alessandro Félix da Silva (Fedemmopa / Pará), Reivaldo Alves e Elizaldo Bonfim (SindimotoDF / Brasília), Osvaldo Santos (SindimotoMA / Maranhão), Ricardo Patah e Castelo (UGT), José Eduardo Gonçalves e Sergio Martins Oliveira (Abraciclo).

As reivindicações foram:

1. Sanção - da presidenta Dilma Roussef - da Lei de Periculosidade que aumentará em 30% o salário de motofretistas e mototaxistas;
2. Linha de financiamento para aquisição de motocicletas e equipamentos obrigatórios, com taxas de juros subsidiadas para o profissional que tiver o curso 30 horas;
3. Parceria do governo com o Centro Educacional do Motociclismo Instituto Motofrete para qualificação dos profissionais;
4. Campanha de orientação a criação de leis e regulamentação dos municípios brasileiros;
5. Carta Sindical para os sindicatos de mototaxistas.

Reunião histórica de sindicatos de motofretistas no SindimotoSP

UGT, Nova Central e Força Sindical foram representados por vários sindicatos. Na reunião estavam presentes Gilberto Almeida dos Santos - Gil, Gerson Silva, Gerson Cunha, Celso Oliveira e Rodrigo Silva (SindimotoSP), Nonato Alves e Alessandro Félix da Silva (Fedemmopa / Pará), Reivaldo Alves e Elizaldo Bonfim (SindimotoDF / Brasília) e Osvaldo Santos (SindimotoMA / Maranhão). Antonio Carlos Castanheira representou à Seguradora Porto Seguro.



Sua motocicleta está em ordem?

A pergunta é muito simples e cabe apenas sim ou não. O talvez, por falta de tempo ou atenção, pode dar um prejuízo muito grande ou pior: causar acidente.



Esquecer de cuidar da moto significa arriscar-se sobre duas rodas. Realizar a prevenção através de pequenos cuidados e mínima manutenção pode fazer a vida da motocicleta durar muito, inclusive à sua.

Quando se está pilotando, nem sempre é possível prever o que pode acontecer, porém, ao cuidarmos de nossa "magrela", é possível manter a durabilidade do veículo, das peças, da garantia do fabricante e muito mais.

Se você usa sua moto no dia a dia ou está se preparando para uma viagem, trazemos para você dicas básicas que podem ajudar, e muito, numa pilotagem mais segura não só para o piloto, como garupa e terceiros.

FREIOS: BONS PARAM... RUINS DERRUBAM.

O sistema de frenagem é o principal item de segurança da motocicleta. Apesar de algumas já disponibilizarem ABS, a maioria ainda usa pastilhas. Aquele barulho de metal com metal é o

primeiro sinal que mostra a necessidade da troca, porém, uma análise visual também é necessária. Riscos ou raias profundas nelas são indicadores de vida útil terminal. Não pense duas vezes: troque! Freio a tambor tem pequenos indicadores de desgaste em seta metálica que aponta para uma pequena escala. Se passou do mínimo, não ouse, substitua.

CORRENTE E TRANSMISSÃO: FROUXIDÃO É QUEDA NA CERTA.

Boa parte das motos no Brasil usa a corrente para levar a força do motor para a roda traseira. Lubrificação quinzenal nela e no pinhão e coroa dão força à saída e troca de marchas e evitam aqueles segundos cruciais de arrancada da moto.

PNEUS: PARCEIROS FIÉIS DO MOTOCICLISTA

Verificar o desgaste da banda de rodagem detecta bolhas, deformações

e até pneu murcho. A pressão dos pneus deve respeitar os valores recomendados pelo fabricante.

ÓLEO: VISCOSIDADE DAS PEÇAS DO MOTOR DEPENDE DELE

Motor que não tem óleo suficiente, vencido ou até acima do recomendado, abre o bico fácil fácil. Verifique tudo isso e use somente os de primeira linha, pois eles são testados e aprovados pelos órgãos regulamentadores do Brasil. Usar mais baratos danifica o motor e diminui a vida útil deles.

BATERIA: ELA DÁ VIDA A SUA MOTO

Luzes, ignição e tantas outras coisas são alimentadas pelas baterias. Se ela é de água destilada, controle o nível, se é do tipo do tipo selado, que não exige manutenção, saiba poupar a carga evitando uso exagerado da buzina ou não esquecendo a chave no contato ligado. O desperdício pode deixar você na mão em uma necessidade.

COMBUSTÍVEL: O ALIMENTO DA MOTO

Não deixe a gasolina acabar, pois a "pane seca" faz com que resíduos do tanque entupam filtros, carburadores etc. Pior que isso, é a gasolina acabar numa ultrapassagem por exemplo. Use, vez ou outra, gasolina aditivada e, no caso das motos flex, siga as orientações dos fabricantes.

Santos... muito além das praias

Uma das cidades litorâneas mais visitadas do Brasil está bem próxima da capital paulista e oferece um dia bem agitado, com pouco investimento e muita diversão.

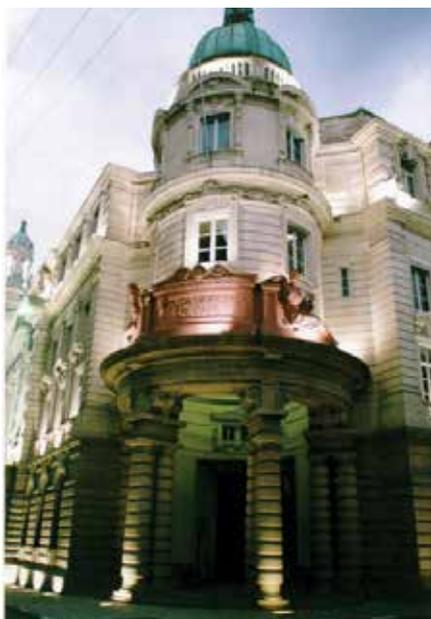
O município não é só praia. Diferente das outras cidades beira mar do litoral sul, Santos tem bons passeios. Esquadrinhada por canais, que de certa forma ajudam o visitante a se localizar, a cidade exibe esqueleto de baleia, prédios em estilo colonial, além de outros do começo do século 20 como o da Bolsa do Café. É uma verdadeira viagem no tempo.

Peixes vivos e raros são encontrados no aquário municipal, frutos do mar estão à disposição em diversos bares. O cais e docas são outras atrações turísticas, já o Bondinho, com quase 100 anos, encanta adulto e crianças num passeio tranqüilo.

Se você quer passar um dia muito legal, Santos é a pedida perfeita.



Fotos: Divulgação



PONTOS TURÍSTICOS

Praça das Bandeiras / Orquidário Municipal / Vila Belmiro Campo do Santos / Centro de Cultura Patrícia Galvão / Santuário Santo Antônio do Valongo / Mosteiro de São Bento (arte sacra) / Monte Serrat / Praça Mauá / Palácio J. Bonifácio / Bolsa Oficial do Café / Pantheon dos Andradas / Outeiro de Santa Catarina / Casa do Café / Complexo Cultural do Porto de Santos / Museu do Mar / Museu de Pesca / Aquário Municipal / Pinacoteca Benedito Calixto / Jardim Botânico Chico Mendes / Fortaleza da Barra

COMO CHEGAR

A partir de São Paulo - Sistema Anchieta (SP 150) e Imigrantes (SP 160).

A partir do Litoral Sul - Na Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP 055), pega-se o acesso 291 até a entrada da Rodovia dos Imigrantes ou até a Ponte Pênsil de São Vicente.

A partir do Litoral Norte - Da rodovia Rio-Santos (BR 101), chega-se ao Guarujá. De lá, balsas fazem a travessia até a Ponta da Praia, em Santos.

CÂMERA DIGITAL GE X-400, 14MP, VERMELHA, LCD 2,7", FOTO PANORÂMICA, FACE DETECTION, ESTABILIZADOR DE IMAGEM + CARTÃO SD 4GB

De: R\$ 598,00 por R\$329,00 ou 12x de R\$ 27,42 sem juros
 Frete Grátis Brasil
www.walmart.com.br



**CAPACETE SHARK S700 BRAZIL KGY
 MARCA: SHARK HELMETS**

O S700 conta com entradas de ar proporcionando maior ventilação interna e conforto em sua pilotagem, slide lock, engate rápido de troca de viseira para eventuais substituições e fecho micrométrico.

Por: R\$ 699,00 ou 10X de R\$ 69,90 ou R\$ 664,05 a vista no boleto
www.marquinhomotos.com.br

**CAPA DE CHUVA PRETA (DAYTONA) GG
 MATERIAL DA CAPA PVC ALBA**



Os conjuntos impermeáveis da Linha Daytona são confeccionados com tecidos leves e estampas diferenciadas, tem design moderno e são 100% impermeável.

R\$68,26

3x R\$22,75 (s/ juros)
 Total a prazo: R\$68,25

<http://www.atlantamotos.com.br>

**PERFUME FERRARI LIGHT ESSENCE (MASCULINO)
 EAU DE TOILETTE**

Para homens que gostam de inovação, velocidade e adrenalina. Que são espontâneos, livres e descontraídos.

100% ORIGINAL - Disponibilidade: Será enviado após 04 a 07 dias úteis.

http://www.clubedagrifes.com.br/imagens/pixel_trans.gif

de: R\$ 169,00

por: R\$ 89,00

(economia de R\$ 80,00)

R\$ 80,10 à vista com 10% desconto

<http://www.clubedagrifes.com.br>



Os preços podem ter alterações conforme o estado brasileiro em que se encontra a mercadoria

BONÉ MCD CARBON MORE CORE DIV FLATPEAK

Confeccionado 100% poliamida, o lançamento Mcd Carbon More Core Div Flatpeak traz estrutura em gomos repartidos e regulagem traseira (SnapBack), promovendo conforto ao usuário, além do modelo aba reta e logomarca em metal no painel frontal.

Por: R\$ 149,905X de R\$ 29,98
ou R\$ 140,06 à vista no boleto (desconto de 6%)
www.drill.com.br



TÊNIS BULL TERRIER VIPER LOW CHUMBO/ROYAL - REF.:VIPER LOW

por: R\$ 239,90
em até 10x de R\$ 23,99
Detalhe: aplicação de metal com o logo da marca.



ANTENA CORTA-PIPA PARA MOTOS JOJAFER 6 ESTÁGIOS PRETA/INOX



R\$ 65,00
Ponteira em Alumínio / Proteção contra Perfurações / Lâmina em aço inoxidável / Braçadeira em nylon, preta / Anel Redutor de 1" para 7/8" / Proteção de Segurança
www.provermotos.com.br

SMARTPHONE NOKIA ASHA 311

Desbloqueado Vivo, Cinza, Câmera de 3.2 MP, Processador de 1GHz, 3G, Wi-Fi

De: R\$ 379,00
Por: R\$ 299,00 (Economize: R\$ 80,00)
12x de 24,92 sem juros
1x de R\$ 263,12 no Cartão de Crédito, boleto ou bankline (12% de desconto)
www.shoptime.com.br



JAQUETA CALIFORNIA RACING PREMIUM

De: R\$179,90
Por: R\$150,00
A Jaqueta CR Premium é um produto de alta performance que traz um excelente custo benefício. Fabricada em nylon poliamida 240 com tratamento em PVC faz com que esta jaqueta proporcione o máximo de proteção ao frio e resistência a indesejáveis quedas e também à umidade.
www.californiaracing.com.br



Você pode ter o melhor da vida

Estar motivado independe dos fatos que acontecem ao seu redor. Seja em situações de alegria ou tristeza, viver a vida é um privilégio que poucos têm, outros gostariam de ter e muitos, sequer valorizam.



Afinal o que é motivação? É ser feliz, é enxergar o mundo com outros olhos, é conquistar resultados, é superar obstáculos, é ser persistente, é acreditar nos seus sonhos, é o que?

A motivação é uma força interior que se modifica a cada momento durante toda a vida, que direciona e intensifica os objetivos de um indivíduo. Dessa forma, quando dizemos que a motivação é algo interior, é porque ela está dentro de cada pessoa de forma particular, única. Erramos em dizer que alguém nos motiva ou desmotiva, pois ninguém é capaz de fazê-lo.

Motivação vem de motivos que estão ligados simplesmente ao que você quer da vida, e seus motivos são pessoais, intransferíveis e estão dentro da sua cabeça, além do coração também.

O grande problema é definir os motivos verdadeiros, para assim, dar realmente significado a sua luta.

Assim, sonho é a expressão da alma, são intensos desejos geradores de motivação, é o que dá asas para voar, mas, em algumas vezes, que nos deixa sem chão. É também a nossa motivação pessoal, um verdadeiro mergulho no solo fértil da fé e que faz a vida se tornar interessante.

Tudo que você se dispõe a fazer envolve alguns riscos e desafios. Para qualquer coisa que você empreender existe muitas razões para não fazê-lo. Pese os riscos e os benefícios e, então assuma o compromisso de agir. Decida o que você quer fazer, com os olhos bem abertos, e leve isso em frente sem olhar para trás e com determinação.

Nós somos seres altamente fortes e capazes, é incrível o poder que o ser humano tem, por exemplo, de conseguir suportar situações, como lugares gelado ao extremo, ou quentes. O ser humano tem um potencial incrível, e o interessante é que não são apenas alguns ou uma classe social, mas sim todos. É justamente por isso que precisamos descobrir isso, e lutarmos para exercer a posição de pessoa capacitada.

Não tenha medo da vida, tenha medo de não vivê-la. Não há céu sem tempestades, e, as vezes, caminhos sem acidentes.

Seja um sonhador, mas una seus sonhos com a disciplina, pois sonhos sem disciplina produzem pessoas frustradas e o pior: desmotivadas.

Filmes para assistir com a família

DESAFIANDO GIGANTES



Nunca desista, nunca volte atrás, nunca perca a fé, pois o poder das atitudes e crença no sucesso proporciona a habilidade de vencer.

Essa é a síntese do

filme que narra a trajetória do técnico de futebol americano da Grant Taylor, uma das mais respeitadas escolas dos EUA e que nunca conseguiu levar seu time, o Shiloh Eagles, a uma temporada vitoriosa. Ao enfrentar crises profissionais e pessoais aparentemente insuperáveis, a ideia de desistir nunca lhe pareceu tão atraente. Mas tudo muda com uma visita de um amigo que o desafia a acreditar no poder da fé e a força da perseverança para vencer.

A VIRADA



Jan Austin quer vender carros usados da pior forma, e é exatamente

como ele faz negócios em sua concessionária. Prometendo muito mais do que ele pode cumprir, ele fará o que for necessário para vender um carro. Seu jeito manipulador influencia todos os seus relacionamentos, até sua esposa e filho não confiam nele. Mas, quando Jay trabalha em restaurar um clássico conversível, ele percebe que também está sendo restaurado. Enfrentando a realidade de como ele verdadeiramente conduz a si próprio, ele começa a uma nova jornada em sua vida quando aprende a honrar compromissos, palavra, negócios e pessoas.

CONTAGEM REGRESSIVA



Um acordo, que promete trazer a paz ao Oriente Médio, coloca o maior aliado de Israel no alvo de guerras, à medida que a luta por Jerusalém começa. Baseado no

Best-seller de John Hagee, o filme destaca a realidade de um conflito inevitável entre Israel e o Islã. O agente do FBI, Shane Daughtry, corre contra o tempo para desvendar um mistério que ameaça os EUA, em uma série de eventos apocalípticos. Em uma caçada de tirar o fôlego, ele percebe que nem todas as pessoas são confiáveis, e a nação é reduzida ao caos, em um cenário que abalará não apenas um país, mas trará consequências catastróficas ao mundo.

HUMOR

Rir é sempre bom....

Um motoboy acelera a mil pela Av. Brasil e, de repente, bate num passarinho, não conseguindo desviar. Pelo retrovisor, o motoboy ainda viu o bichinho dando várias piruetas até ficar estendido no asfalto. Não contendo o remorso, parou a moto e voltou para socorrer o bichinho, que estava lá, inconsciente, quase morto. Era tal a angústia do motoboy que ele recolheu a pequena ave, levou-a a uma clínica veterinária onde foi tratada e medicada. Na ida para casa, ele comprou uma gaiolinha para que o passarinho descansasse, tendo o cuidado de deixar um pouquinho de pão e água. No dia seguinte, o passarinho recupera a consciência. Ao despertar, vendo-se preso, cercado por grades, com o pedaço de pão e a vasilha de água no canto, o bicho põe as asinhas na cabeça grita desesperadamente: caramba... matei o motoqueiro!

Pai, o que vou ganhar de Natal? Filho, tá vendo aquela Ferrari ali fora? Sim! Então, comprei um boné daquela cor pra você.

Essas embalagens que vêm escrito "abra aqui", eu abro do outro lado só pra mostrar quem é que manda!

As mulheres só não dominaram o mundo porque ainda estão tentando decidir a roupa certa para a ocasião.

A professora tenta ensinar matemática para o Joãozinho e perguntou: se eu te der 4 balas hoje e mais 3 amanhã, você vai ficar com... com... E o Joãozinho: contente!

O Juquinha chega para a professora e pergunta: Professora, alguém pode ser culpado por alguma coisa que não fez? Claro que não responde Joãozinho. Ufa! É que eu não fiz o dever de casa.

Correta definição para o motoboy: “Profissão perigo.”

Segundo dados divulgados pelo IBGE, trata-se de profissão recente e em rápida expansão. Algumas estimativas apontam, na Grande São Paulo, a presença de aproximadamente 300 mil trabalhadores permanentes, em geral jovens, pilotando pequenas motos, percorrendo ruas e avenidas, de um ponto a outro da cidade ou da região metropolitana, entregando correspondências, documentos, valores, pequenas encomendas, cumprindo tarefas que o serviço postal seria incapaz de realizar com presteza e velocidade.

A multiplicação desses profissionais é cabal indicação de que o motoboy se converteu em personagem essencial no cenário das grandes metrópoles, como Rio de Janeiro e São Paulo, parido pela urgência da vida contemporânea, filho do casamento de trânsito caótico com desemprego produtor de mão-de-obra barata.

A motocicleta surgiu no início do século passado para ser usada em disputas esportivas. Depois se converteu em meio de transporte e, afinal, foi elevada à condição de instrumento de trabalho. O desportista viu-se superado pelo motoboy que, no desempenho da “profissão perigo”, se arrisca em manobras velozes e arrojadas, com máquinas improvisadas e inseguras, percebendo pagamentos irrisórios, enfrentando perigos ininterruptos e incalculáveis.

Segundo informações de dirigentes sindicais, são anotados diariamente, em São Paulo, dezenas de ocorrências envolvendo motociclistas, com vítimas graves e às vezes fatais.

Não estou aqui empenhado em fazer a defesa desses trabalhadores, entre os quais poderemos identificar pessoas de todas as índoles e comportamentos.

Desde o jovem cordial, atento, dotado

de espírito de colaboração, incapaz de gesto de violência ou vandalismo, até aquele que, nas franjas da marginalidade, causa problemas e põe em risco a segurança pessoal e de motoristas que, como ele, tentam encontrar caminhos no congestionado tráfego da Bandeirantes, Rebouças, Marginal Pinheiros, São João, 23 de Maio.

Registro, simplesmente, que a profissão existe e, não fosse ela social e economicamente útil, jamais teria adquirido a dimensão alcançada. O motoboy é tão trabalhador como o motorista de táxi, de ônibus, o cobrador e os passageiros que se valem de transporte público ou particular para o cumprimento das obrigações diárias. Com enorme diferença: trata-se de profissão ignorada pela lei, não recebendo proteção da CLT ou de regulamentação específica.

O Código Nacional de Trânsito não se refere a ela, embora trate da condução por motocicletas, de maneira vaga e superficial. Alguns municípios prescrevem regras sobre o assunto, mas, como legislar sobre trabalho, trânsito e transporte é prerrogativa exclusiva da União, Estados e municípios estão impedidos de tratar da matéria, ainda que o tema seja de relevante interesse local.

A sociedade e sobretudo os condutores profissionais e amadores de veículos cobram dos motoboys comportamento cortês e civilizado. De certo modo, a exigência procede. Não se deve ignorar, todavia, que os motoboys são, a sua vez, credores de atenção da sociedade e do Estado. Arriscando-se, como se arriscam, para ganhar aquilo que ganham, não gozando de elementares garantias da legislação trabalhista e previdenciária, não deixam de ter motivos quando procedem de maneira temerária, na busca do pão de cada dia.

O Brasil regulamentou muitas profissões. Creio que cem. Algumas de forma justificada; outras não. A Câmara dos Deputados aprovou, há pouco tempo, uma espécie de jurisprudência interna, atinente à regulamentação profissional, fixando critérios rígidos a respeito. Um deles afirma que, para merecer tal privilégio, a profissão deve exigir conhecimentos teóricos e técnicos, e outro que seja exercida por profissionais com curso reconhecido pelo Ministério da Educação, quando for o caso. Ora, o motoboy é, antes de tudo, um improvisado. Adquire a carta que o habilita a dirigir, compra a motocicleta nova ou de segunda mão, e vai à luta, defendendo minguado salário.

Creio que esse profissional merece atenção e tratamento justo. Afinal, em todo o Brasil, devemos ter mais de 1,5 milhão de trabalhadores sobrevivendo no exercício dessa audaciosa atividade, definida pelo anônimo motociclista, cuja fotografia, de costas, foi publicada com destaque, como “profissão perigo”.

Reconhecer a profissão e conferir-lhe adequada disciplina e regulamentação é o mínimo a se fazer por eles.



Almir Pazzianotto Pinto

Ex-ministro do Trabalho e ex-presidente do Tribunal Superior do Trabalho



Esses são nossos parceiros e colaboradores. São instituições e empresas que confiam no trabalho do SindimotoSP e ajudam para que o setor do motofrete, tanto no estado de São Paulo, quanto no Brasil, seja cada vez melhor, respeitado e qualificado.

JORNAL AVOZDOMOTOBOY



CURSO GRATUITO

INSCRIÇÕES NO SINDIMOTOSP

RUA DR. EURICO RANGEL, 40 - BROOKLIN NOVO TRAVESSA DA AVENIDA BANDEIRANTE COM AVENIDA VEREADOR JOSÉ DINIZ



CENTRO EDUCACIONAL DO MOTOCICLISMO PROFISSIONAL QUALIFICANDO MOTOFRETISTAS PARA UM BRASIL MELHOR

O CENTRO EDUCACIONAL INSTITUTO MOTOFRETE CONTA COM:

instrutores credenciados pelo Detran/SP
material didático individual gratuito
aulas interativas e dinâmicas
salas amplas com TV e DVD
pista própria para aula prática
motos próprias padrão motofrete
secretaria, cantina e núcleo de apoio

HORÁRIOS DOS CURSOS

Manhã: 07hs30 às 12hs00*

Tarde: 13hs00 às 17hs30*

Noite: 18hs30 às 22hs30*

**São 5 aulas por dia durante 5 dias da semana*

Intensivo durante a semana e no final de semana
Das 7hs30 às 17hs35*

**São 10 aulas durante 3 dias*

APOIO



PRÉ-REQUISITOS

- Ter completado 21 anos;
- Estar habilitado no mínimo há 2 (dois) anos na categoria A;
- Não estar cumprindo pena de suspensão do direito de dirigir, cassação da CNH, decorrente de crime de trânsito, bem como estar impedido judicialmente de exercer seus direitos.

DOCUMENTAÇÃO PARA MATRÍCULA

- Uma cópia simples da CNH modelo com foto registrada no Estado de São Paulo - ampliada em 130%;
- Uma cópia simples do RG
- Uma cópia simples do Título Eleitoral
- Uma cópia simples do comprovante de Residência
- Duas fotos 2x2 colorida e recente;
- Certidão de Prontuário para fins de direito original do local de registro da CNH; (Site Detran/SP)
- Certidão Distribuição Criminal Original retirada no local de registro da CNH (Fórum).

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- Caso conste algum processo na Certidão de Distribuição Criminal é necessário que seja solicitado, a Certidão de Objeto e Pé no Fórum que expediu a mesma.
- Caso conste existência de homônimo na Certidão de Distribuição Criminal é necessário que seja solicitado, a Certidão de Homônimo no Fórum que a expediu a mesma.
- Para realizar matrícula é necessário apresentar todos os documentos solicitados acima.